

Aconteceu

KARDEX (X)
TRACEM ()
XEROX ()
PREPARADO ()

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral



Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 16 A 22 DE JANEIRO DE 1984
Nº 254 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

'SORRIA', DIZ MALUF; FIGUEIREDO RESPONDE: 'FICO COMO EU QUERO'

"Sorria, Presidente. Fique à vontade", disse o ex-governador e deputado federal pró-indiretas Paulo Maluf (PDS-SP), ao entrar na audiência de setenta minutos que o presidente Figueiredo lhe concedeu. A resposta de Figueiredo foi pronta: "A casa é minha. Fico como eu quero". Sem perder o controle, Maluf retrucou: "O senhor é muito franco. E, nesse ponto, nos identificamos". Durante a audiência Maluf comunicou a Figueiredo seu desejo de disputar a Convenção para ser indicado candidato à sucessão presidencial. Maluf fez questão de acrescentar que o Presidente lhe disse que o seu candidato será aquele que sair da convenção. (FSP - 18/1/84)

ATTITUDE DE ALFONSIN APONTA VITÓRIA DE MALUF VIA INDIRETA

Uma fonte do Departamento de Estado dos EUA diz à "Folha" que a atitude do presidente Alfonsin deve garantir a vitória de Maluf se houver eleições indiretas no Brasil. O motivo é simples: é o único dos candidatos que pode garantir não estabelecer tribunais para os militares culpados da repressão no Brasil. A fonte nota que até o sr. Au reliano Chaves devidamente pressionado faria tribunais. Acrescenta que se havia algum veto militar a Maluf caiu com Alfonsin. (FSP - 17/1/84)

VEREADORES MARCHARÃO POR DIRETAS

A União dos Vereadores do Brasil (UVB), reunida neste fim de semana na Capital Federal, decidiu convocar todos os seus associados - 40 mil em todo o País - para uma marcha sobre Brasília pela realização de eleições diretas à Presidência da República, entre os dias 9 e 11 de abril próximo, quando será votada a emenda Dante de Oliveira (PMDB-MT), que estabelece o pleito direto. Além da marcha, os vereadores vão visitar todos os partidos. "A intenção é deixar bem claro à Nação quais os políticos que desejam o restabelecimento das diretas", esclareceu o 1º vice-presidente da entidade. (FSP - 16/1/84)

EM SALVADOR COMÍCIO REÚNE VINTE MIL

Cerca de 20 mil baianos reuniram-se ontem à noite na praça Municipal, em Salvador (BA), para o comício pelas eleições diretas. A partir de 16 horas, as ruas que dão acesso à praça começaram a ser tomadas pela multidão que foi ouvir a conclamação pela volta do pleito direto. No palanque, estavam políticos como o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, o governador de Minas, Tancredo Neves, ao lado de artistas como Caetano Veloso e Gonzaguinha. À tarde, ao chegar a Salvador, depois de dizer que sua posição é a mesma do PMDB, a favor da volta das diretas, o governador Tancredo Neves foi convidado pelo cantor Caetano Veloso a visitar a lagoa do Abaeté. Caetano reclinou contra a devastação da área e disse a Tancredo que o considerava "o maior político brasileiro do momento". (FSP - 21/1/84)

MANIFESTAÇÃO PELAS DIRETAS EM CAMBORIÚ REÚNE 30 MIL PESSOAS

Com a presença dos governadores do Paraná, José Richa, de Minas Gerais, Tancredo Neves, dos presidentes nacionais do PMDB e do PDT, respectivamente, Ulisses Guimarães e Doutel de Andrade, além de senadores e deputados de partidos de oposição, foi realizada, sábado passado, em Camboriú, Santa Catarina, uma manifestação em praça pública pró-eleições diretas e que reuniu cerca de 30 mil pessoas, conforme relato do senador Jailson Barreto (PMDB-SC). A festa começou às 9 horas da manhã e terminou somente à meia-noite, lotando completamente a praça Tamandaré, onde foi montada uma tribuna livre, ocupada durante todo o dia por quem quisesse defender as eleições diretas para a Presidência da República. Entre os militantes do PMDB, PT e PDT também estavam pessoas ligadas ao PDS e PTB. (FSP - 17/1/84)

ONZE ENTIDADES EXIGEM DIRETAS

Onze entidades de profissionais liberais de âmbito nacional, encabeçadas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), lançaram ontem manifesto expressando sua determinação de lutar pelas eleições diretas para a Presidência da República, que consideram "a forma mais legítima de representar a vontade da Nação". Após afirmar que "a abertura política não pode ser detida agora", o documento assinala que "a crise econômica e social requer um governo sólido", com apoio popular para "a tomada de medidas firmes que preservem a soberania nacional". Além da OAB, assinam o manifesto a Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Economia, a Federação Nacional dos Engenheiros, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o Instituto dos Arquitetos do Brasil e cinco outras entidades, que representam, no total, mais de um milhão de profissionais de nível universitário, em todo o País. (FSP - 19/1/84)

'CONGRESSO DEVE VOTAR COM O POVO'

O objetivo do movimento pró-diretas não é convencer o povo, mas sim seus representantes no Congresso Nacional. Este é o raciocínio do governador Franco Montoro (pró-diretas, PMDB-SP). Para Montoro, não há necessidade de sensibilizar a população; as pesquisas indicam que o povo já está convencido da necessidade da volta das diretas. O governador paulista afirma que "o Congresso é o destinatário da campanha, pois senadores e deputados deverão votar de acordo com o povo que representam". Ontem de manhã, Montoro participou de um comício no largo do Rosário, em Campinas, que reuniu 15 mil pessoas - a maior concentração já ocorrida ali. Tudo está pronto para o comício de quarta-feira na praça da Sé, em São Paulo. O metrô e os trens da Fepasa funcionarão gratuitamente. A última providência deverá ser tomada hoje à noite, na Assembléia Legislativa, quando se definirá o número de oradores. (FSP - 22/1/84)

CHICO BUARQUE GRAVA TEIPE PARA CAMPANHA

Chico Buarque também está na campanha pelas eleições diretas para a Presidência: ontem, ele gravou para a televisão um teipe com um texto defendendo as diretas e que será exibido, primeiramente, em São Paulo, como um convite ao público para que compareça ao comício do próximo dia 25, na praça da Sé. A atuação de Chico Buarque e de muitos outros artistas, de várias áreas, na campanha pelas eleições diretas foi definida no domingo passado, quando Ulisses Guimarães reuniu-se, na casa do compositor, com artistas, políticos e outras personalidades - como a economista Maria da Conceição Tavares - interessada em participar do movimento. (FSP - 19/1/84)

MANIFESTAÇÃO PRÓ-DIRETAS EM RIO CLARO REÚNE 3 MIL

Com a palavra de ordem "diretas urgente Ulisses presidente", o PMDB de Rio Claro (SP) realizou na noite de ontem não só seu primeiro ato público defendendo as eleições diretas para a Presidência da República como também o primeiro comício em favor da candidatura do presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, natural do município. Perto de 3 mil pessoas compareceram à manifestação - organizada pelo diretório peemedebista local e pela Prefeitura - número considerado satisfatório tendo em vista a população de Rio Claro, que está em torno dos 130 mil habitantes. Foi um comício maior que o maior comício da campanha eleitoral do ano passado, que não ultrapassou 2 mil participantes. Entre outros políticos estiveram presentes o prefeito, os secretários estaduais de Cultura e do Trabalho, o vice-presidente do PMDB paulista, o vice-governador e o ex-atleta João do Pulo. João disse que pretende comparecer a outros comícios pelas diretas, pois acredita que o povo é quem deve escolher seu presidente: "Se isso não resolver os problemas do País, o erro pelo menos será de todos nós e não poderemos reclamar", explicou. (FSP - 19/1/84)

MULHERES CRIAM MOVIMENTO E MARCAM COMÍCIO PARA 2ª-FEIRA

Reunidas na Assembléia Legislativa Paulista ontem à noite, representantes de várias entidades de representação da mulher decidiram realizar segunda-feira próxima, na praça da Sé, a partir das 17 horas, um comício em torno do tema "a mulher paulista quer votar". Elas esperam reunir cerca de 200 mulheres para falarem da necessidade da população feminina brasileira - 54% da densidade demográfica do País - levar a discussão sobre as eleições diretas para a Presidência da República a todos os recantos, sobretudo ao próprio lar. As representantes das entidades feministas concluíram que só os jornais e as emissoras de rádio e televisão não bastam para a divulgação do "movimento das mulheres pró-diretas", sendo importante que cada mulher se encarregue de divulgar a importância das diretas durante reuniões sociais, nas feiras-livres, nos supermercados, enfim, onde surgir a oportunidade. (FSP - 17/1/84)

ARTISTAS DEFLAGRAM O "VOTA BRASIL"

As figuras mais representativas do meio artístico brasileiro - incluindo música, teatro, cinema e televisão - estiveram reunidas até a madrugada de ontem na casa da atriz Dina Sfat, e estabeleceram um roteiro de campanha pelas eleições diretas, denominado "Projeto Vota Brasil", através do qual todos se comprometeram a participar das manifestações públicas já programadas pelos partidos políticos no País, destacando-se o comício do dia 25, em São Paulo. Esse roteiro prevê shows simultâneos em 11 capitais de Estados, no dia 2 de abril, e outro em Brasília, no dia seguinte, culminando a campanha uma semana antes de a emenda pró-diretas entrar na pauta de votação do Congresso Nacional. Os artistas se dispuseram ainda a gravar anúncios de quaisquer manifestações que tenham sido organizadas pelas forças políticas oposicionistas. A reunião, que se prolongou das dez da noite às duas da manhã, contou com a presença dos presidentes nacionais do PT, Luís Inácio Lula da Silva, e do PDT, Doutel de Andrade. Para representar Ulisses Guimarães, pelo PMDB, compareceu o senador Fernando Henri-

que Cardoso. E entre as celebridades estavam Chico Buarque, Bruna Lombardi, Ruth Escobar, Zezé Mota, Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Paulo José, Francisco Cuoco, Carlos Vereza, Marieta Severo, Toni Ramos, Renata Sorrah e muitas outras, totalizando quase cem pessoas. (FSP - 20/1/84)

AMIN INSISTE NA DEFESA DAS ELEIÇÕES DIRETAS

O Governador Esperidião Amin (PDS-SC) disse ontem que mantém sua posição irredutível em favor de eleições diretas para a escolha do sucessor do Presidente Figueiredo e acrescentou que vem conversando com seus companheiros do PDS a fim de que o Diretório o apóie. Amin considerou fraca a concentração pelas eleições diretas que o PMDB promoveu em Balneário Camboriú e que reuniu cerca de 15 mil pessoas. (O GLOBO - 17/1/84)

CHACINA: POLÍCIA ACUSA O ÚLTIMO 'CORONEL' DE ALAGOAS

O Delegado que preside o inquérito sobre a chacina de políticos do PMDB alagoano, ocorrida na última terça-feira, na cidade de São José da Tapera, vai pedir a prisão preventiva do Prefeito de Pão de Açúcar, Elísio Maia, acusado de mandante do crime. Maia terá sua prisão preventiva decretada juntamente com a dos pistoleiros e a do Delegado da cidade de São José da Tapera, que se encontra afastado do cargo desde o dia do crime. Fonte da Secretaria de Segurança informou que o Prefeito, considerado o último "coronel" do sertão alagoano, terá sua prisão preventiva decretada, em razão dos indícios levantados durante o interrogatório dos pistoleiros presos. Deputado estadual em quatro legislaturas e com grande influência política nas regiões de Pão de Açúcar, São José da Tapera e Palestina, Maia foi cassado no Governo Castelo Branco por seu envolvimento em atos violentos no sertão de Alagoas. (O GLOBO - 17/1/84)

IGREJAS

JUSTIÇA E PAZ TAMBÉM ENGAJADA NA LUTA PELAS DIRETAS

A Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, em folheto a ser distribuído a partir de hoje às Comunidades Eclesiais de Base e a entidades populares, afirma que a campanha pelas eleições diretas para presidente da República "só será efetivamente democrática se for entendida como mobilização e conquista popular". Apesar de ressaltar que as eleições diretas são um direito do povo e quase uma unanimidade nacional, a Comissão destaca que "a conscientização do povo sobre o significado das diretas é tarefa das mais urgentes". O folheto ressalta que "a campanha pelas diretas só será democrática se correr vinculada aos direitos de organização e mobilização popular, o que significa o comprometimento com a ampla liberdade de organização política e partidária, com a autonomia sindical, com o reconhecimento dos movimentos sociais e populares contra o desemprego e o arrocho salarial, com a luta contra a Lei Anti-greve e contra a Lei de Segurança Nacional, com a luta pela reforma agrária e apoio aos movimentos pela posse da terra". O folheto condena afirmações no sentido de que as eleições indiretas são também democráticas. Segundo o texto, o Colégio Eleitoral "é uma farsa, é ilegítimo, pois está comprometido com a presença dos nomeados, dos biônicos. É um Colégio que representa a vontade de alguns -- os donos do poder e seus aliados". (FSP - 22/1/84)

MOBILIZAÇÃO DIVIDE OS CATÓLICOS

Metade dos católicos paulistanos espera que a Igreja se mobilize pelas eleições diretas. Entretanto, uma parcela significativa - 40 por cento - acha que religião e política não devem estar misturadas. Este o resultado da Pesquisa "Folha" desta semana, nas ruas da Capital. Os que são favoráveis a que a Igreja se mobilize, preferem que ela não se envolva diretamente na campanha. Mais de 20 por cento dos católicos opinam que essa mobilização deveria ocorrer nas missas e 43 por cento preferem uma ação indireta, por meio das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). (FSP - 22/1/84)

PRESBITERIANOS FAZEM REUNIÃO

Com a presença de 180 delegados de 30 Presbitérios, instala-se nesta quarta-feira, em Londrina, a 10ª Reunião Trienal do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente. Essa assembléia geral calvinista brasileira, que elegerá a nova direção nacional, será aberta com um culto no templo da rua Mato Grosso e pregação do reverendo Abival Pires da Silveira. Ele é o atual presidente da Igreja Presbiteriana no Brasil e concorre a um segundo mandato. Silveira representa o "centro" e concorre com mais dois pastores conservadores: o reverendo Mário Fava, da Igreja do Brás, e o reverendo Laudelino Alvarenga, do Presbitério Centro Oeste Paulista. Os participantes do encontro assistirão em sessão especial ao filme "O Dia Seguinte", o que servirá para um pronunciamento em favor do desarmamento e da paz mundial. Os presidentes das Igrejas Presbiterianas de Angola, Moçambique e de Portugal, da Agência de Programas da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, também estarão presentes à reunião. (FSP - 21/1/84)

BOMBA CONTRA A NUNCIATURA APOSTÓLICA EM BUENOS AIRES

Desconhecidos lançaram um "coquetel molotov" contra a fachada da Nunciatura Apostólica em Buenos Aires, provocando um pequeno incêndio que foi logo dominado pelo próprio pessoal dos serviços de segurança da entidade. O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado disse que o atentado, que não causou vítimas, partiu de pessoas interessadas em prejudicar as negociações com o Chile em torno do Canal de Beagle, que tem o Papa como mediador. (O GLOBO - 16/1/84)

INTERNACIONAIS

GREVE PARALISA URUGUAI E O GOVERNO REAGE

Sem incidentes, a greve geral convocada no Uruguai pelo Plenário Intersindical dos Trabalhadores (PIT), a primeira em mais de dez anos de regime militar, teve êxito e paralisou quase totalmente o país, ontem, conforme reconheceu o próprio governo. "Não preciso de informes, vejo na rua. A paralisação é quase total", declarou o ministro do Trabalho, coronel Bolentini. Além de colocar o PIT na ilegalidade, o regime militar apreendeu seus bens, proibiu as reuniões sindicais e censurou todo o noticiário sobre a greve geral. Os semanários de oposição "Busqueda", "Opinar" e "Aqui" foram apreendidos. Quando foi anunciada a dissolução do PIT, a população de Montevideu promoveu um barulhento "cacerolazo". Segundo a UPI, ouviu-se em toda a capital o bater das panelas. À noite, o governo militar reagiu à greve proibindo todas as reuniões políticas e sindicais, ao mesmo tempo em que decretava a ilegalidade do PIT. Os Ministérios da Defesa e do Interior foram autorizados a deter qualquer pessoa que viole as novas restrições. Após proscrever o PIT, o governo militar uruguaio começou ontem a demitir os funcionários públicos que aderiram à paralisação. Cerca de 200 empregados da companhia de energia elétrica foram demitidos, enquanto a polícia desalojava da in-

dústria textil Idlu um grupo de operários em greve desde o início do mês. Os dirigentes do PIT, no entanto, disseram que as represálias governamentais não conseguirão desmantelar o movimento sindical. (FSP - 19/1/84)

"DURO" CHEFIA O EXÉRCITO NO URUGUAI

O general Pedro Aranco, um militar de "linha dura", considerado o braço-direito do presidente Gregório Alvarez, foi nomeado comandante-chefe do Exército uruguaio, o que provocou o temor entre os partidos políticos de que o governo suspenda as eleições marcadas para novembro. A escolha de Aranco coincidiu com novas represálias do governo adotadas após a greve geral de quarta-feira. Vários sindicatos tiveram suas sedes ocupadas pela polícia, que também prendeu o dirigente sindical Romeo Capeta. Em Washington, o Departamento de Estado manifestou a esperança de que os acontecimentos no Uruguai não retardem o retorno à democracia. Os militares prometeram entregar o poder aos civis em março de 85. (FSP - 21/1/84)

DEPARTAMENTO DE ESTADO: LUTA EM EL SALVADOR ESTÁ 'EMPATADA'

O Departamento de Estado americano enviou ontem um relatório ao Congresso sobre a situação em El Salvador, informando que a luta entre guerrilheiros e o Exército daquele país está, no momento, "empatada". O documento faz ainda uma análise das condições políticas, sociais e econômicas de El Salvador, acentuando que "a economia do país está enfrentando sérias dificuldades, mesmo ocorrendo rápidos avanços nos programas de reforma agrária". (O GLOBO - 18/1/84)

HONDURAS FORNECE FACILIDADES PARA SOMOZISTAS

Jornalistas estrangeiros visitaram terça-feira uma base de suprimentos dos rebeldes direitistas nicaraguenses em Honduras, cujo encarregado disse que recebe regularmente abastecimentos enviados pelos Estados Unidos, em escala numa base militar hondurenha onde os norte-americanos estão ampliando uma pista de pouso. "Esta ajuda vem dos Estados Unidos, mas é trazida pelas Forças Armadas Hondurenhas", disse mostrando os suprimentos estocados em grandes barracões. Tanto rebeldes quanto moradores da região disseram que há vários campos de insurgentes perto da fronteira, incluindo um chamado Paquerique onde, segundo Tinoco, instrutores argentinos estão dando "um treinamento muito bom". (FSP - 19/1/84)

IGREJA PEDE PLEITO LIVRE NA NICARÁGUA

A Igreja católica nicaraguense pediu plenas liberdades para a realização das eleições presidenciais anunciadas pelos sandinistas para 1985, afirmando que pretende orientar os fiéis na votação. "Equivocam-se aqueles que acham que a Igreja não deve emitir opinião sobre as eleições. Eles (os sandinistas) dizem que isso é fazer política, mas a Igreja precisa orientar sobre o dever dos cidadãos", disse o porta-voz do Arcebispo de Managua. Ele acrescentou que durante a visita do presidente do Parlamento Europeu, na semana passada, o coordenador da Junta de Governo, comandante Ortega, manifestou o temor de que a Igreja "faça política partidária através dos púlpitos". (FSP - 17/1/84)

ARGENTINA CESSA OPERAÇÕES ENCOBERTAS NA AMÉRICA CENTRAL

Segundo o jornal "Washington Post", o novo Governo argentino informou aos Estados Unidos que cessará totalmente suas atividades militares encobertas na América Central e cessará a apoiar os esforços de paz desenvolvidos pelo chamado Grupo de Contadora, formado pelo México, Venezuela, Colômbia e Panamá. (O GLOBO - 20/1/84)

ALFONSÍN MANDA PRENDER O EX-CHEFE DE POLÍCIA

Por ordem do Presidente da Argentina, Raul Alfonsín, foi preso ontem, para julgamento sumário pela Justiça Militar, o ex-Chefe de Polícia de Buenos Aires, General Camps, que em recentes declarações à imprensa admitiu sua participação no seqüestro e morte de milhares de pessoas. Segundo o decreto presidencial, as declarações de Camps "como veram a opinião pública nacional e internacional" e a prisão foi ordenada para evitar sua fuga. Ontem também foi preso o Brigadeiro Cacciatore, ex-Prefeito de Buenos Aires e acusado de fraude. (O GLOBO - 20/1/84)

GROMIKO FALA, CRESCE TENSÃO LESTE-OESTE

As tensões entre as superpotências agravaram-se com o violento discurso do chanceler soviético Andrei Gromiko em Estocolmo, onde afirmou que "o militarismo americano é comparável às drogas; precisa sempre de doses maiores para sobreviver". O encontro entre Gromiko e o secretário de Estado Shultz (cinco horas de duração e sem comunicado conjunto) também não foi produtivo. A Agência Tass disse em Moscou que os Estados Unidos "foram advertidos" sobre as consequências da instalação dos mísseis Pershing-2 e Cruise na Europa Ocidental. A URSS anunciou o início da colocação de mísseis nucleares na Tchecoslováquia. (FSP - 19/1/84)

REAGAN CONVIDA RÚSSIA PARA REINICIAR CONVERSACIONES.

E APROVA US\$ 25 BILHÕES PARA NOVAS ARMAS

O presidente Reagan aprovou ontem um programa de pesquisa e desenvolvimento de armas espaciais antimísseis, que tem um custo global estimado de US\$ 25 bilhões, abrindo caminho para a chamada "guerra nas estrelas". Esse programa, que já terá uma verba especial no próximo orçamento, foi anunciado pouco depois que o presidente fez um discurso convidando a União Soviética a reiniciar as conversações sobre a redução de armas. Reagan defendeu o fortalecimento militar dos EUA, durante seu governo, e disse que hoje os americanos estão em melhores condições de negociar. (ESP - 17/1/84)

BRASIL E EL SALVADOR: OS MAIORES COMPRADORES DE ARMAS DOS EUA

O Brasil só ficou abaixo de El Salvador entre os compradores latino-americanos de armas e equipamentos militares dos EUA, no ano passado, segundo dados divulgados ontem pelo Departamento da Defesa dos Estados Unidos. El Salvador gastou US\$ 68 milhões até o dia 30 de setembro, fim do ano fiscal americano, comprando munições, helicópteros e peças de reposição. E as compras do Brasil chegaram a US\$ 36 milhões. Em seguida, estão Honduras (US\$ 32 milhões), Colômbia (17 milhões), Costa Rica (5 milhões), Venezuela (4 milhões), Equador, Jamaica, Peru e México (2 milhões) e República Dominicana (1 milhão). (ESP - 21/1/84)

MOÇAMBIQUE INICIA CONVERSACIONES SOBRE SEGURANÇA COM PRETÓRIA

Representantes da África do Sul e de Moçambique iniciaram ontem em Pretória e em Maputo, conversações sobre segurança, assuntos econômicos e turismo, com o objetivo de melhorar as relações entre os dois regimes, após anos de hostilidade recíproca. Ambos os governos se acusam de apoiar grupos rebeldes em seus respectivos países: o chefe das forças de segurança da África do Sul afirmou que os guerrilheiros nacionalistas em luta contra o governo de minoria branca podem ser neutralizados se forem privados de suas bases nos países vizinhos. Pretória quer que Moçambique negue abrigo ao Congresso Nacional Africano (CNA), o principal grupo guerrilheiro que combate o governo da África do Sul. Maputo, por sua vez, acusa os sul-africanos de apoiar a Resistência Nacional de Moçambique (RNM), que pretende derrubar o regime marxista do presidente Samora Machel. A economia moçambicana está em situação crítica e este foi um fator

preponderante na decisão de se conversar com a África do Sul. De todo modo, analistas afirmam que o fato de se realizarem encontros entre as duas nações são uma mudança significativa após anos de candente retórica entre Maputo e Pretória, em função de suas posições políticas marcadamente diferentes. (FSP - 17/1/84)

ÍNDIOS

CACIQUE POTIGUARA INSISTE EM TER SUAS TERRAS DEVOLVIDAS

"A gente não vai ceder para ninguém. Não abriremos mão do que é nosso. Os conflitos na região vão continuar", disse o cacique Potiguara Severino Fernandes da Silva, da Baía da Traição, Paraíba, após encontro com o presidente da FUNAI, quando não foi atendido na sua reivindicação de que o governo devolvesse os 14 mil hectares de terra que foram tirados do grupo indígena no dia 28 de dezembro último, através do decreto 89.256 do presidente Figueiredo. Com essa decisão do governo federal foram beneficiadas as empresas privadas Usina Agican e a Pecuária Rio Tinto, que pertence às Casas Pernambucanas, que ficaram com as terras mais férteis, além de mais de mil índios terem ficado fora da área limitada, salientou o cacique. Segundo ele, o presidente da FUNAI garantiu que esses índios excluídos terão suas terras através de loteamentos, o que não lhes tira a preocupação de serem novamente vítimas da violência dos fazendeiros, "pois há um documento legal restringindo os índios Potiguara a uma área de 20.820 hectares", quando ocupavam 34 mil, "e certamente esses fazendeiros vão querer alargar suas terras e empurrar os que estão de fora para a área do decreto". (FSP - 22/1/84)

ÍNDIOS DEMARCAM RESERVA

Os índios Pancararé que vivem em Brejo do Burgo, no Município de Glória (BA), resolveram por conta própria proceder à demarcação da reserva da tribo e para isso estão utilizando cinco turmas de frentes de trabalho da seca, compostas por índios, na abertura de picadas entre o Brejo do Burgo e o Raso da Catarina, na área já delimitada pela Funai. Os Pancararé, segundo informou o vice-cacique Afonso Feitosa ao presidente da Anai, seção Bahia, tomaram essa resolução depois de esperar por três anos que a Funai e o Instituto de Terras da Bahia removessem as cinco famílias de brancos que vivem na área da reserva e procedessem à demarcação. Com a grave seca na região Norte da Bahia, os Pancararé (cerca de 1.100 índios) conseguiram, por interferência da Funai, porque os políticos locais tentaram impedir, que fossem formadas turmas (cada turma com 25 pessoas, sendo uma de mulheres) nas frentes de emergência. Depois obtiveram autorização para que a tribo decidisse quais as tarefas a serem executadas. Esta semana, diante da disposição de um dos ocupantes brancos da reserva em expandir-se, resolveram então executar a demarcação. Há três anos a Funai delimitou a reserva (uma área de cerca de 20 mil hectares) e pediu a ajuda do Interba para fazer a demarcação e remover os não-índios. Até agora isto não foi feito. A não-demarcação não se deve apenas à alegada falta de verbas, mas também a injunções políticas. (ESP - 19/1/84)

ASSASSINOS DE LÍDERES ÍNDIOS NÃO SÃO PRESOS

O assassinio do índio Guarani Marçal de Sousa (foi morto a tiros dia 25 de novembro, na Aldeia Campestre, Município de Antônio João, MS) continua sem solução, e o caso pode passar à responsabilidade da Polícia Civil. Se isso acontecer, haverá protestos, inclusive da Polícia Federal, que pediu prorrogação do inquérito e promete achar o assassino. Em junho de 1980, ao saudar o Papa em Manaus, Marçal denunciou a impunida-

de dos assassinos de líderes indígenas no país. Lembrou as mortes dos caciques Ângelo Xavier, dos Pancararé; Ângelo Kretã, dos Kaingang; e Mateus Moreira, dos Guajajara. Depois, a vítima foi ele. Só no ano passado, 18 índios foram assassinados no país. (JB - 23/1/84)

TRABALHADORES RURAIS

DIRETORIA AFASTADA REASSUME SINDICATO

A diretoria afastada do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belém (PA), obteve ontem uma liminar, concedida pelo juiz federal Aristides Medeiros, que lhe permitirá reassumir seus postos. Pelo mesmo ato foram cassadas as atividades da junta governativa nomeada pelo delegado regional do Trabalho, que tem 20 dias para explicar ao juiz algumas questões levantadas pelo advogado do sindicato. A diretoria, à frente da qual está Avelino Ganzer, foi afastada a semana passada pelo delegado, mesmo depois que as assessorias da DRT, em Belém, e do Ministério, em Brasília, se pronunciaram contra o pedido de intervenção no sindicato feito pela chapa derrotada, sob a alegação de fraude e corrupção nas eleições. A decisão da Justiça põe um ponto final no clima de tensão existente em Santarém, quando piquetes formados por trabalhadores cercaram o sindicato para evitar a posse da junta governativa, enquanto o presidente Ganzer se recusava a entregar as chaves do prédio. O assunto, porém, não está encerrado, podendo o Ministério decidir ainda por uma intervenção, o que provocaria a realização de novas eleições. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém, o maior do Pará, tem mais de 12 mil filiados e quase 300 delegacias. (FSP - 21/1/84)

CRÍTICAS AO PREV-RURAL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, manifestou-se ontem contrária ao projeto de lei do ministro da Previdência Social, criando a Previdência Rural mediante a contribuição obrigatória de 8% sobre seus vencimentos mensais. Entende a entidade que o projeto do Ministério não atende as peculiaridades do meio rural, onde mais de 70% dos trabalhadores recebem até um salário mínimo e dos oito milhões de assalariados, 6,8 milhões são temporários, sem remuneração fixa. Com esta disposição, o presidente da Contag e vários representantes estaduais da Confederação estiveram ontem com o ministro, a quem reencaminharam a proposta da categoria enviada em abril do ano passado ao ex-ministro Beltrão. A entidade insiste na criação de um sistema previdenciário de contribuição mista: direta e indireta, porém opcional. A livre escolha para a contribuição direta é justificada pela Contag pelo fato de apenas uma parcela da categoria ter reais condições de retirar do seu orçamento uma quantia para tal fim. (ESP - 20/1/84)

EMPREITEIRA LOGRA TRABALHADORES

Mais de 200 cortadores de cana foram vítimas de má fé da empreiteira de mão-de-obra Pioneira Prestadora de Serviços Braçais Rurais Sociedade Civil Limitada, segundo afirmações do advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flórida Paulista (SP). Os trabalhadores prejudicados deverão recorrer à Justiça do Trabalho, entrando com ações trabalhistas contra a empresa. A empreiteira não pagou os direitos referentes ao contrato de trabalho encerrado no final do ano passado. O trabalho de corte terminou no dia 30 de novembro, e tentativas feitas pelo sindicato dos trabalhadores de servir como intermediário não deram resultado. Ao contrário, na última reunião, realizada no dia 16 deste mês; não foi possível chegar-se a um acordo. Houve revolta e início de tumulto na sede do sindicato, e os representantes da empresa empreiteira deixa

ram a cidade. Posteriormente, o sindicato verificou que a Pioneira havia encerrado suas atividades no município. O clima entre os trabalhadores rurais de Flórida Paulista é de tensão. As famílias dos 200 trabalhadores estão enfrentando dificuldades, uma vez que a maioria deles não conseguiu trabalho nas outras atividades agrícolas da região. Sem dinheiro, não puderam pagar as contas dos amazéns e muitos tiveram seus créditos cortados. (ESP - 22/1/84)

DEFENSIVO CONTAMINA 10% DE TRABALHADORES

Os defensivos agrícolas causam intoxicação grave em um de cada dez trabalhadores rurais na região de Campinas (SP), segundo pesquisa realizada em dez municípios em 1982 e 1983 pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica em Ecotoxicologia de Pesticidas da Universidade de Campinas. Os trabalhadores atingidos podem sofrer de paralisia parcial, cegueira, fibrose pulmonar ou câncer hepático. O resultado da pesquisa foi julgado tanto mais grave, segundo o coordenador do Grupo, porque Campinas é considerada uma região em que há razoável controle do uso de agrotóxicos. Assim, em regiões do País onde há menos controle, os níveis de intoxicação devem ser ainda mais alarmantes. Segundo o coordenador, "a pressão exercida pelas multinacionais de agrotóxicos é tal que os engenheiros-agrônomo contratados por essas empresas compactuam com a venda indiscriminada dessas substâncias, antes mesmo do surgimento das pragas nas lavouras." (FSP - 17/1/84)

MOVIMENTO SINDICAL

CUT E CONCLAT VÃO TRABALHAR JUNTAS POR DIRETAS

As duas centrais operárias do País, CUT e Conclat, deverão realizar um trabalho conjunto este ano em torno de cinco pontos básicos: luta pelas eleições diretas; por um salário mínimo que satisfaça às necessidades do trabalhador; campanha contra o Decreto-lei 2.087 e as propostas de modificações na Previdência Social; reestabelecimento de uma política salarial com reajustes baseados na variação real do custo de vida; e uma campanha contra as propostas do ministro do Trabalho para alterar as negociações salariais. Ontem a executiva da Conclat esteve reunida em Brasília definindo esses cinco pontos e analisando a possibilidade dos dois movimentos se unificarem. Segundo Argeu dos Santos, presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, houve uma grande tendência entre os presentes de se voltar a conversar com a Central Única dos Trabalhadores e desenvolver o trabalho conjunto como forma de, no futuro, unir organicamente as duas entidades. Já o presidente da Contag, José Francisco da Silva, acredita que "com um pouco de flexibilidade dos dois lados" a união será possível (já está marcado um encontro para fim de janeiro ou início de fevereiro). A partir de fevereiro um trabalho intenso pelas eleições diretas para a Presidência da República deverá ser feito em todo o país. Segundo Argeu dos Santos, comícios relâmpagos nas fábricas e assembléias em sindicatos deverão ser feitos em todas as cidades. (FSP - 20/1/84)

VIOLÊNCIA NA ELEIÇÃO DOS METALÚRGICOS

Cenas de violência dominaram o início das eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP), com choques entre os integrantes das duas chapas, durante os quais foram lançadas várias bombas de fabricação caseira, conhecidas como "cabeça de negro". A Polícia apreendeu dezenas de cassetetes, revólveres, cabos de aço, estiletes e outras armas brancas, todas em poder de integrantes da Chapa 1, encabeçada por João Linz, que desde 1975 é o presidente do sindicato. Seu adversário da Chapa 2 é Jo

sé Ferreira da Silva, o "Frei Chico", irmão de Luís Inácio Lula da Silva, presidente nacional do PT. Um vereador petista, Devanir Morari, foi atingido por uma pedrada. A Chapa 1 empregou garotos favelados, que foram os mais agressivos. (FSP - 18/1/84)

OPOSIÇÃO VENCE EM SÃO CAETANO MAS HAVERÁ NOVO ESCRUTÍNIO

A chapa de oposição que concorreu ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP) e que foi encabeçada por José Ferreira da Silva, o "frei Chico", irmão do presidente nacional do PT, o Lula, obteve a maioria dos votos na apuração das eleições da entidade, que não havia terminado até às 22 horas de ontem. A chapa 2 recebeu 3.289 votos, contra 2.131 da chapa 1, liderada por João Lins. A partir desse horário, seriam computados ainda os 696 votos em separado, mas sua apuração não alterará o quadro. Por não ter obtido número de votos equivalente a 50% dos associados aptos a votar, mais um, segundo exige a legislação sindical, a oposição não pôde ser proclamada vencedora do pleito. Um segundo escrutínio está marcado para os dias 24, 25 e 26 de janeiro. A vantagem da chapa de oposição, cujo candidato a presidente, José Ferreira da Silva, o "frei Chico", está "sub judice", juntamente com outros cinco componentes da chapa, à espera da decisão sobre um pedido de impugnação feito pela chapa 1. Há ainda outra situação em pendência judicial da qual depende, ainda, a própria chapa 2: outros 11 de seus integrantes, para os quais a chapa da situação pediu impugnação junto à Delegacia Regional do Trabalho, recorreram à Justiça Federal, através dos advogados da oposição e agora aguardam sentença na 1ª Vara da Justiça Federal. Caso a impugnação desses nomes seja confirmada pela esfera jurídica, a chapa 2 não contaria com 2/3 dos candidatos necessários à participação na eleição. Neste caso, no entender do advogado que presta serviço à oposição, as eleições poderiam ser anuladas e um novo pleito seria convocado. Votaram 6.787 associados do sindicato, para um colégio eleitoral de 7.876 votantes. A oposição já previa que não conseguiria maioria absoluta e que haveria necessidade de um segundo escrutínio. A expectativa em torno da vitória da oposição em São Caetano do Sul causava preocupação principalmente na esfera do Ministério do Trabalho, na medida em que este sindicato é até aqui a última entidade que atua isolada do chamado "grupo dos autênticos" do ABC. Embora apoiada principalmente pela CUT e pelo grupo de sindicalistas ligados ao PT ("frei Chico", ligado ao antigo MDB, filiou-se ao PT em 1981), conta também com amplo apoio de sindicalistas ligados à Conclat, ao qual pertence o próprio João Lins, da situação. Com seis de seus integrantes ameaçados judicialmente de serem cortados do processo, eleitoral, inclusive "frei Chico", o encabeçador da chapa de oposição é Luis Carlos de Almeida, 28 anos, metalúrgico da General Motors. (FSP - 21/1/84)

METALÚRGICOS DEFINEM ESTATUTO

Os 12 membros do Conselho do Departamento Profissional dos Metalúrgicos (cinco federações, seis sindicatos de capitais e o secretário-geral representando 1,8 milhão de trabalhadores) se reúnem, hoje em Brasília, para aprovação dos estatutos da Confederação da categoria, em regime de formação. Duas propostas já estão em estudos por parte do Conselho. A primeira apresenta inovações quanto à composição do Colégio Eleitoral para a escolha da diretoria, entre outras coisas. A segunda segue o estatuto padrão do Ministério do Trabalho. A proposta defendida por mineiros e gaúchos prevê a participação de todos os 142 sindicatos de metalúrgicos do País no Colégio Eleitoral, mas com as respectivas federações estaduais tendo o mesmo número de votos. Assim, como em Minas existem 32 sindicatos, o Estado teria direito a 64 votos, com a metade ficando com a Federação. Isso se aplicaria a todos os outros Estados. (FSP - 18/1/84)

TRABALHADORES URBANOS

PETROBRÁS INSISTE EM NÃO PAGAR FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS NA GREVE

A Petrobrás vai recorrer ao TST da decisão do TRT baiano, que rejeitou o mandado de segurança impetrado pela empresa, para não pagar os salários dos funcionários estáveis demitidos por causa da greve da refinaria de Mataripe, ocorrida em julho do ano passado. A Junta de Conciliação de Santo Amaro da Purificação havia determinado, no final de 1983, que a Petrobrás pagasse os salários até o julgamento final da questão das demissões. (ESP - 20/1/84)

ACORDO NA ELETROBRÁS

A Associação dos Empregados da Eletrobrás concluiu ontem, no Rio, um acordo coletivo de trabalho com a empresa, com vigência a partir de 1º deste mês, pelo qual foram atendidas sete reivindicações básicas. Uma delas, porém, considerada essencial, não foi aceita: a incorporação ao salário da participação de lucros. O diretor da Associação afirmou que a participação nos lucros da empresa, pelos empregados, já existe há 18 anos e representa 33% do ganho mensal do empregado. Ele esclareceu que, além da reivindicação não ter sido atendida dentro do acordo há o risco ainda de ela ser extinta, em razão das pressões que estão sendo feitas contra os empregados das estatais. (ESP - 20/1/84)

ACABOU A GREVE NA VOLKSWAGEN

Os 800 empregados do setor de reposição de peças da Volkswagen do Brasil suspenderam ontem a greve iniciada na última sexta-feira, dando prazo até o próximo dia 20 para que a empresa estude e dê uma resposta à sua reivindicação. Eles querem que seus salários sejam equiparados dentro do sistema de aumento individual de mérito. (ESP - 17/1/84)

OUTRAS

APOSENTADORIA AOS 55 EXCLUI 17 MILHÕES

Se for adotada a idade mínima de 55 anos para aposentadoria, um total de 17 milhões de brasileiros não poderá gozar do benefício, pois a expectativa média de vida do trabalhador de baixa renda, categoria em que estão 41% das pessoas aptas ao trabalho no País, não passa de 49,9 anos, conforme dados do Ministério da Saúde. Nas cidades, a vida média do operário assalariado é de apenas 46 anos. No campo, como a alimentação é melhor, o trabalhador chega à média de 51,4 anos de vida, mesmo assim abaixo da idade mínima para aposentadoria proposta pelo ministro da Previdência e Assistência Social, Jarbas Passarinho. Assim, se a sugestão do ministro for transformada em lei, o trabalhador de baixa renda morrerá trabalhando, e a aposentadoria passará a ser um benefício a ser desfrutado quase que exclusivamente pelos segurados da classe média. (FSP - 16/1/84)

CARTA DO LEITOR

CARTA ABERTA À JUVENTUDE E A TODOS OS CRISTÃOS

Nós da Comissão Pastoral da Juventude de Tauá (CE), queremos informar a todos, o que aconteceu com um membro da comissão, a companheira Isabel.

Como é de conhecimento de todos, estamos no 5º ano de seca. Muitos de nós estamos sofrendo as conseqüências no desemprego, na carístia, na fome... Nós jovens buscamos emprego nos Bolsões, mas nem sempre foi possível conseguirmos vaga.

A companheira ISABEL, tendo em sua casa 10 pessoas e nenhuma empregada, procurou junto com a mãe e outras mulheres do bairro, para conseguir emprego. A mãe, Francisquinha, que é participante da comunidade ajudando os cristãos na preparação dos Batizados e sacramentos, como sinal de esperança, fez uma caminhada durante 8 meses, para a 1ª Companhia do 3º BEC solicitando emprego. Só em setembro conseguiu empregar a filha Isabel. Esta cursa a 8ª série no Colégio Antonio Araripe. Com muita coragem enfrentou o trabalho de empurrar o carrinho, igual a outras companheiras, sem faltar nenhum dia, dos dias determinados.

No dia 7/11 ao chegar ao serviço, o Feitor geral comunicou que estava cortada do Bolsão, segundo as ordens do Sargento ORLANDO, que tinha ido comunicar de manhã, quando Isabel trabalhava à tarde. Ela não aceitou ficar sem nenhuma justificativa. Durante 3 dias consecutivos, foi para a 1ª Cia. do 3º BEC exigir esclarecimentos. Só conseguiu receber do Sarg. Orlando e do Técnico, que acompanhavam aquela frente de serviço, a seguinte informação:

O Cap. MEDEIROS sabedor de que ISABEL estava fazendo reunião de jovens, não sabia se era POLÍTICA, ou SINDICATO ou de IGREJA, mas a razão é esta: você está cortada por ordem do capitão Medeiros.

Mesmo assim a colega continua firme nos trabalhos. Este não é um caso isolado. Muitos outros companheiros cristãos receberam o corte, estando até hoje desempregados, porém continuando firmes na caminhada da fé e da esperança. Os cristãos devem continuar anunciando a BOA NOVA, denunciando a corrupção e o desrespeito à vida humana e que existem no meio de nós. Não tenham medo e não se deixem enganar (Lucas cap. 21,5-19).

Diante do plano da SUDENE, na casa de ISABEL, devia ter 3 empregados. Será que é justo corte desta natureza? Será que os responsáveis para alistar o povo, estão assumindo a causa dos flagelados? Como?

Como estão sendo respeitados os DIREITOS HUMANOS por nossas autoridades?

Como podemos entender que o mesmo governo paga a Técnicos da EMA TERCE para formar grupos de jovens, grupos de Donas-de-casa, no interior e o capitão MEDEIROS corta do Bolsão Isabel e outros companheiros que participam nas Comunidades Eclesiais de Base, que fazem o mesmo trabalho?

ISABEL e outros cristãos foram cortados e estão desempregados, o que nós jovens e cristãos, podemos fazer em SOLIDARIEDADE a estas famílias?

(COMISSÃO PASTORAL DA JUVENTUDE - EQUIPE PAROQUIAL - Tauá, 24/11/83).

AS IGREJAS DO CONIC SE POSICIONAM FRENTE ÀS DIRETAS

Antenor Braido (*)

Há poucos dias, o Colégio Episcopal Metodista (órgão máximo da Igreja Metodista) enviou uma carta ao presidente Figueiredo, defendendo as eleições diretas. É a primeira Igreja que assume essa posição dentro do amplo espectro religioso brasileiro, onde além da Igreja Católica se localizam budistas, evangélicos, luteranos, adventistas, batistas e ainda uma infinidade de outras seitas.

A atitude da Igreja Metodista motivou um amplo debate na última reunião do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic), uma entidade ecumênica (integrada pelas Igrejas Metodista, Episcopal, Cristã Reformada, Católica e Evangélica de Confissão Luterana do Brasil), presidida pelo cardeal d. Ivo Lorscheiter, que é também presidente da CNBB.

"As Igrejas não se preocupam com os aspectos técnicos das eleições diretas - afirmou d. Ivó, após a reunião, ao jornal "Evangélico", de São Leopoldo (RS) - mas uma maior participação do povo nos destinos da Nação." Assinalou ainda que, individualmente, as Igrejas representadas no Conic podem apoiar o pleito direto para a Presidência da República, como o fez a Igreja Metodista.

A exemplo do que acontece no seio da Igreja Católica - onde a cúpula apóia a tese das eleições diretas, mas ainda não se manifestou oficialmente sobre o assunto - no interior de quase todas as Igrejas radicadas no Brasil a escolha do próximo presidente da República também está sendo muito debatida.

Em alguns casos, dirigentes de Igrejas estão até irritados com as oposições, especialmente em São Paulo, por não terem sido convidados a participar da organização do grande comício pró-diretas, marcado para o dia 25, na praça da Sé.

O pastor Manoel de Melo, responsável máximo da Igreja Brasil para Cristo, 2 milhões de seguidores em todo o País, segundo seus cálculos, 6 mil templos, e quase 1.500 pastores, é um dos que estão magoados por não ter recebido o convite.

"Em 10 minutos do meu programa na Rádio Tupi (de segunda a sexta, das 10 às 12 horas) eu junto mais de 40 mil pessoas para participar de qualquer coisa, afirma. Acho que foi um erro não terem convidado a minha Igreja a se integrar na organização do comício, afinal de contas somente na Grande São Paulo são mais de 800 mil fiéis. Eu não entendo por que as Igrejas não foram mobilizadas".

O responsável pela Igreja O Brasil para Cristo considera o Colégio Eleitoral totalmente desmoralizado e "sem nenhuma sustentação jurídica, moral e política".

Manoel de Melo afirma que é totalmente favorável às eleições diretas, por considerar que esta é uma autorga de Deus ao povo para que escolha suas autoridades. Garantiu que continuará falando do assunto em suas pregações, e seu grande desejo seria ser convidado oficialmente pelos organizadores para participar do comício do dia 25.

Embora não tenha uma posição de vanguarda semelhante à Igreja Metodista, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, segundo o pastor Hietel, também está discutindo as diretas. Não oficialmente enquanto Igreja, "mas nas bases", revelou.

O pastor Boaventura, da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, também critica os organizadores do comício do dia 25 "por não terem convidado as Igrejas a participarem de sua organização". Embora sua Igreja não esteja oficialmente engajada na luta pelas eleições diretas, Boaventura destaca que "um grande contingente de pastores é favorável à tese" e lamenta as Igrejas não terem sido alcançadas pelas campanhas das lideranças políticas."

Assegurou que no próximo dia 25, "convidado ou não", deixará seus afazeres na Faculdade Metodista (de Rudge Ramos) e irá ao comício, "pois está na hora de ir".

A Igreja Batista, 1 milhão e meio de fiéis no Brasil, segundo o presidente

da Convenção Batista do Estado de São Paulo, como instituição religiosa não se manifesta sobre as eleições diretas. Mas observou que no seio da Igreja, grupos isolados "se movimentam nesse sentido".

Acrescentou que um desses grupos lançou um manifesto em Porto Alegre, embora não exatamente sobre as eleições diretas, mas enfatizando a necessidade de o povo participar mais "direto" nas coisas de seu País.

O vice-bispo da Organização Budista do Brasil, considera as eleições diretas "um assunto muito importante", embora destacando que sua Igreja não tem participação na campanha. Ele é da opinião, no entanto, que "para a construção de uma democracia sólida seria necessário que pelo menos 80% do povo tivesse um grau mínimo de formação equiparado ao nível ginasial.

Considera que se houver eleições diretas, o povo tem de estar consciente e saber escolher com responsabilidade. "É necessário votar, afirma, pensando no Brasil".

Também os adventistas, segundo o pastor Rodolfo Gorski, enquanto Igreja não se posicionam sobre as eleições diretas, mas ponderou que, certamente, a nível individual, englobando pastores e fiéis, esse assunto deve estar sendo discutido. Segundo Gorski, onde quer que estejam localizados (Brasil, Japão ou qualquer outro país) os adventistas respeitam o sistema político adotado pela sociedade e não se manifestam sobre isso. (FSP - 22/1/84)

(*) Antenor Braido é jornalista da FSP.